

As fazendas argentinas recuperam o faturamento, e o setor espera encerrar o ano no azul

Existem alguns sinais positivos na produção de leite. O preço de setembro foi de 418 pesos e, assim como em agosto, superou o custo de produção e o preço de equilíbrio, incluindo a remuneração do capital investido. Definitivamente, isto é o que permite o empresário recuperar o que desembolsou.

Também está havendo recuperação da produção. Ainda que o volume esteja abaixo do registrado em 2023, aos poucos o percentual de queda vai diminuindo. Entre janeiro e setembro, a produção caiu 8,3%, segundo dados publicados pelo Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA).

“Uma fazenda média, que em setembro último tenha produzido 3.485 litros de leite, faturou nos primeiros 9 meses de 2024, 2,4% menos do que no ano anterior, pela média diária, como resultado da queda de 8,3% da produção e melhora de 6,3% do preço”, disse o OCLA.

O aumento do preço, no entanto, não foi suficiente para compensar a redução do volume. Desta forma, de janeiro a setembro o faturamento recuou 2,4% em pesos e 2,8% em dólares.

Apesar de todas as adversidades climáticas e comerciais que impactam na produção, o OCLA tem uma visão otimista sobre o resultado do ano.

Concluindo, o OCLA diz: “Se analisarmos a variação interanual acumulada do faturamento, tanto em pesos como em dólares, mês a mês, observa-se que, em 2024, à medida que a queda interanual da produção desacelera, e como os preços permaneceram, de um modo geral, superiores aos do ano passado, começa a recuperação do faturamento total das fazendas”.

[Acesse a matéria na íntegra](#)

Fonte: Bichos de campo

Tradução livre: www.terraviva.com.br